



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL

ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Rua Amoroso Lima, 15 – Cidade Nova – Rio de Janeiro

2273-3141 / 2273-4582

arquivog@pcrj.rj.gov.br



Coleção Particular

Carlos Lacerda

(Versão Pesquisador)

Rio de Janeiro

2015



Ficha Técnica

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Secretaria Municipal da Casa Civil

Prefeito

Eduardo Paes

Secretário

Guilherme Nogueira Schleder

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Diretor (a)

Beatriz Kushnir

Sub Diretor (a)

Sandra Horta

Corpo Institucional

Raphael Camelo Soares Caldas – Gerente de Documentação Escrita e Especial

Ruth Pontes Oliveira – Subgerente de Documentação Especial

Geórgia da Costa Tavares – Subgerente de Documentação Escrita

Andrea Coelho Alyrio Machado – Gerente de Biblioteca

Ana Claudia Braga das Neves – Gestão Documental

Aline dos Santos – Gerente de Restauração

Giordano Bruno dos Santos – Subgerência de Documentação Especial

Maria Aparecida Ribeiro – Subgerência de Documentação Escrita

COLEÇÃO PARTICULAR WALTER CUNTO/CARLOS LACERDA

1. Área de identificação

1.1 - Código de Referência: BR RJ AGCRJ.CL

1.2 - Título: Walter Cunto/Carlos Lacerda

1.3 - Data: 1947 - 1984

1.4- Nível de Descrição: Coleção (N1)

1.5- Dimensão e suporte: Documentação textual e Iconográfica.

Documentação textual - 6,81 metros lineares de documentação textual.

Documentação Iconográfica - 465 rolos de filmes em tamanhos variados; - 511 fitas de áudio: 409 (rolo) e 102 (K7); - 10 discos; - 2,71metros lineares de negativos; - 3.738 folhas de contato fotográfico.

2 - Área de Contextualização

2.1- Nome(s) do(s) Produtor (es)

2.1.1 - Nome: Carlos Frederico Werneck de Lacerda

2.1.2 - Tipo: Entidade Privada

2.1.3 - Data de nascimento/criação: 1914

2.1.4- Data de Morte/extinção: 1977

2.2 - História administrativa/biografia: Carlos Frederico Werneck de Lacerda, filho do político Maurício de Lacerda, embora registrado em Vassouras, nasceu em 1914 na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Iniciou sua carreira de jornalista em 1929 no Diário de Notícias. Quando estudante da Faculdade de Direito aproximou-se da Federação da Juventude Comunista, órgão do PCB, talvez influenciado pelo fato de que em sua família existiam vários comunistas atuantes. Juntamente com Roberto Sisson, Francisco Mangabeira e Francisco Chicovate, Lacerda participou do grupo articulador da Aliança Nacional Libertadora (ANL), organização fundada

em 23 de março de 1935, cujos objetivos eram a luta contra o integralismo, o imperialismo e o latifúndio. Perseguido e preso pelas suas ideias, acabou por romper com o comunismo em 1939 e passou a escrever artigos contra essa ideologia. Filiou-se à União Democrática Nacional (UDN) em 1945, e, em 1947, eleito vereador, fez campanha em favor da autonomia do Distrito Federal, defendendo a eleição do prefeito, ao invés de sua nomeação pelo presidente da República. Em 27 de dezembro de 1949, fundou a Tribuna da Imprensa, periódico que representava as principais propostas da UDN, fazendo oposição às forças políticas vinculadas ao getulismo. Em 1953, Lacerda fundou no Rio de Janeiro o Clube da Lanterna, que, reunindo principalmente parlamentares udenistas, combatia o governo Vargas, através do periódico oficial do Clube intitulado O Maquis. Em agosto de 1954, agravou-se a tensa situação política quando Lacerda foi vitimado por um atentado, no qual morreu o major da Aeronáutica Rubens Vaz, e que ele atribuiu a um complô do governo Vargas. Ainda em 1954 foi eleito deputado federal. Na Câmara dos Deputados tornou-se logo porta-voz da UDN contra a posse de Juscelino Kubitschek na presidência da República. Reeleito em 1958, defendeu a autonomia do Rio de Janeiro e a criação do Estado da Guanabara. Foi eleito em 1960 o primeiro governador do novo estado. Realizou um governo dinâmico, reconhecido pelo impulso que deu à educação, tornando compulsório o ensino primário e criando a Universidade do Estado da Guanabara. Fez elevados investimentos em obras públicas, principalmente nos setores de abastecimento de água e tratamento de esgoto. Um plano viário foi elaborado para facilitar a ligação do centro com várias áreas da cidade, no qual estavam previstas a conclusão dos viadutos dos Marinheiros, dos Fuzileiros, de Saint-Hilaire, de Engenheiro Noronha e do túnel Santa Bárbara, a perfuração dos túneis Rebouças e a complementação das pistas laterais da avenida Brasil. É lembrado pela sua competência de administrador e pela equipe de profissionais que formou. Embora tivesse dado apoio ao golpe de 1964, tornou-se crítico do regime militar ao perceber que seu anseio de ser presidente da República fracassara. Em 1966, articulou sem sucesso o movimento oposicionista da Frente Ampla com os ex-presidentes

João Goulart e JK. Em 1968 teve a decepção de ver seus direitos políticos cassados, falecendo em 1977, no Rio de Janeiro.

2.3 - História arquivística: O acervo foi acumulado durante o período em que Walter Cunto, jornalista, foi Assessor-Chefe de Imprensa do Palácio Guanabara, ao longo da gestão Carlos Lacerda, de 1960 a 1965. Parte do acervo (fotografias, contatos, negativos e discos) foi produzida pela empresa de propriedade de Walter Cunto, TELEPLAN S.A. Trata-se de acervo público e privado, originário do Governo Carlos Lacerda e da empresa privada TELEPLAN S.A. A documentação estava em poder de Mauro Magalhães desde 2005, doado a ele pela senhora Lamy Cunto, viúva do jornalista Walter Cunto, de quem era amigo

2.4 - Natureza Jurídica: Pública

2.5 – Procedência: Documentação incorporada ao acervo da instituição por meio de doação realizada pela senhora Lamy Cunto, viúva do jornalista Walter Cunto, a Mauro Magalhães, em 2005.

2.5.1 – Nome: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ)

2.5.2 - Forma de entrada: doação

2.5.3 - Ano da Entrada: 2005

2.5.4- Número Geral da Entrada:

3 – Área de Conteúdo e Estrutura

3.1- Âmbito e conteúdo: O acervo da Coleção Walter Cunto/Carlos Lacerda é composto por Releases da Assessoria de Imprensa do Governo Carlos Lacerda (1960-65); discursos transcritos pela Rádio Roquete Pinto; documentação pessoal (artigos, correspondências, desenhos); recortes de jornais; fotografias e acervo audiovisual com registros de discursos e solenidades do Governo Lacerda.

3.2 - Avaliação, eliminação e temporalidade: acervo permanente

3.3 – Incorporações:

3.4.1 - Estágio de tratamento: Organizado

3.4.2- Organização:

4-Área de Condições de Acesso e Uso

4.1 - Condições de Acesso:

4.1.1 – Condição: sem restrição

4.1.2- Tipo de Restrição:

4.1.3- Observações:

4.2 - Condições de reprodução: Reprodução fotográfica, digital, mediante prévia solicitação no local.

4.3 - Idioma/Escrita: Português

4.4- Instrumentos de Pesquisa: Inventário disponível em banco de dados (“Arquivo Virtual”), com acesso em intranet, no local, através dos seguintes passos: Arquivo Virtual, textuais, cadastros, documentos manuscritos, inventários.

5 - Área de Fontes Relacionadas

5.1 - Existência e localização dos originais: Acesso somente para Funcionários

5.2 - Existência e localização de cópias: Acesso somente para Funcionários

5.2.1 - Na instituição:

5.2.2 - Outros detentores:

5.3 - Unidades de descrição relacionadas:

5.4- Notas sobre publicação:

6 - Área de Notas

6.1 - Notas sobre conservação: em bom estado de conservação

6.2 - Estado do acervo: Bom

6.3- Notas gerais:

7 - Área de Controle

7.1- Nota do arquivista: A organização da coleção, a descrição da série e do dossiê e a identificação dos itens documentais seguiram as orientações da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE).

7.2 - Regras ou convenções: Conselho Nacional de Arquivos.
NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006 (Brasil).

7.3 - Datas das Descrições: Janeiro de 2015

7.4 - Unidade Custodiadora: Subgerência de Documentação Escrita

7.5 - Responsável da descrição: Raphael Camelo S. Caldas

Camilla Campoi

Geórgia da Costa Tavares

7.6- Arquivo Digital:

8 - Área de pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 - Pontos de acesso e indexação de assuntos: Carlos Lacerda; Assessoria de Imprensa; Discursos; Radio Roquette Pinto; Correspondências; Artigos; Desenhos; Fotografias.